



# Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

Ano Lectivo 2010/2011

Avaliação 2º período

1º Ciclo

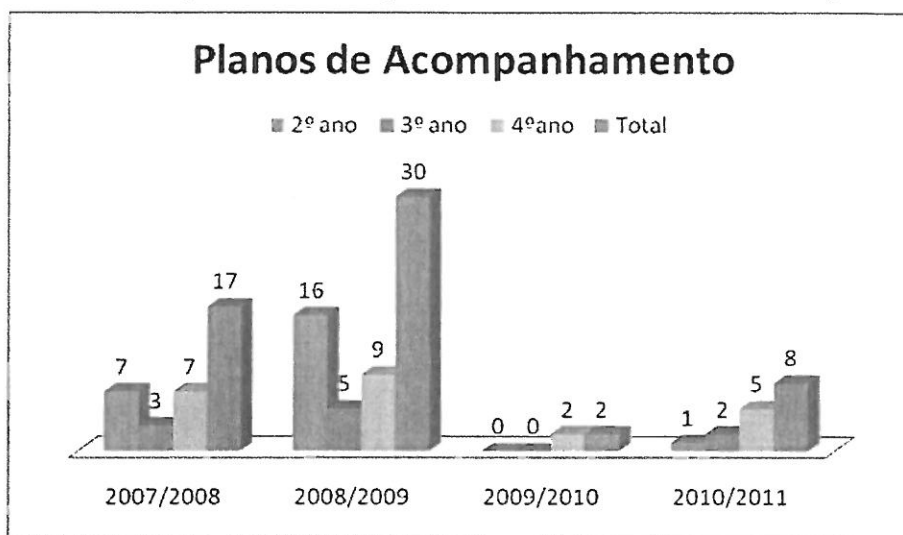
Total de alunos

	Nº de alunos Matriculado s	%	Alunos com NEE	%	Alunos com P.R.	%	Alunos com P.A.	%	Matriculas Oficiosas	%
1º ano	67	22,5	4	6	0	0	0	0	2	3
2º ano	73	23,5	4	5	5	7	1	1	4	5
3º ano	71	23	0	0	12	17	2	3	2	3
4º ano	100	31	8	8	15	15	5	5	4	4
Total	311	100	16	5	32	10	8	3	12	4

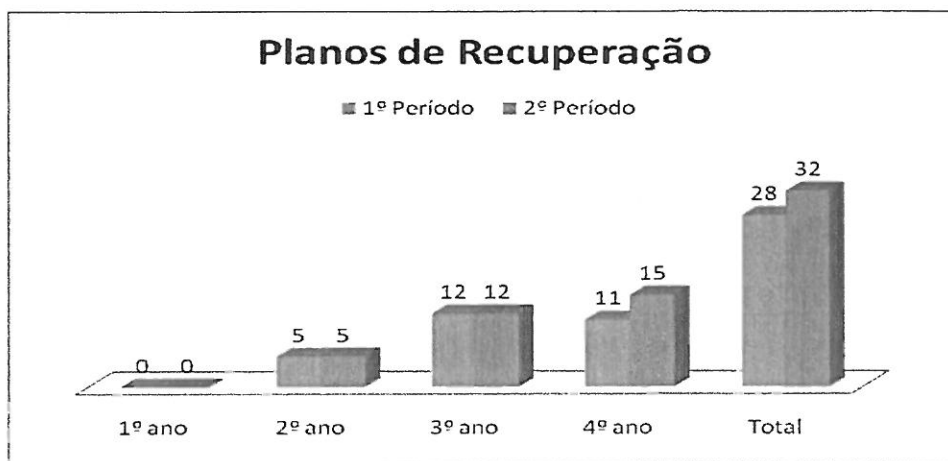
Total de Turmas = 19

Total de Est. de Ensino = 06

Total de alunos a frequentar = **299** (311 matriculados - 12 oficiosas)

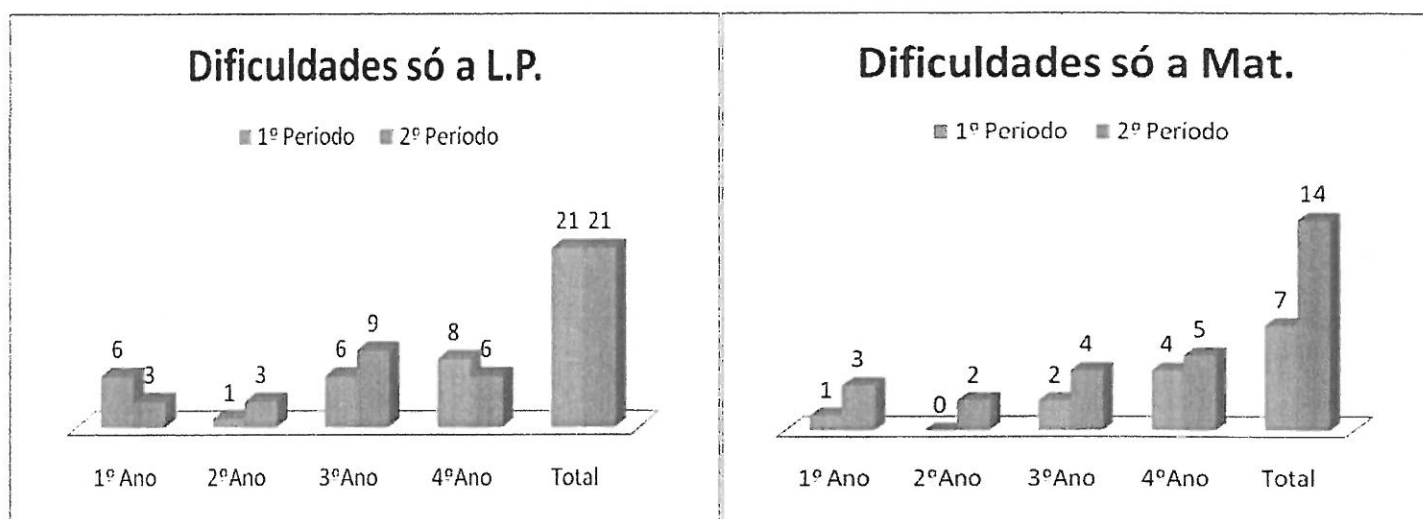


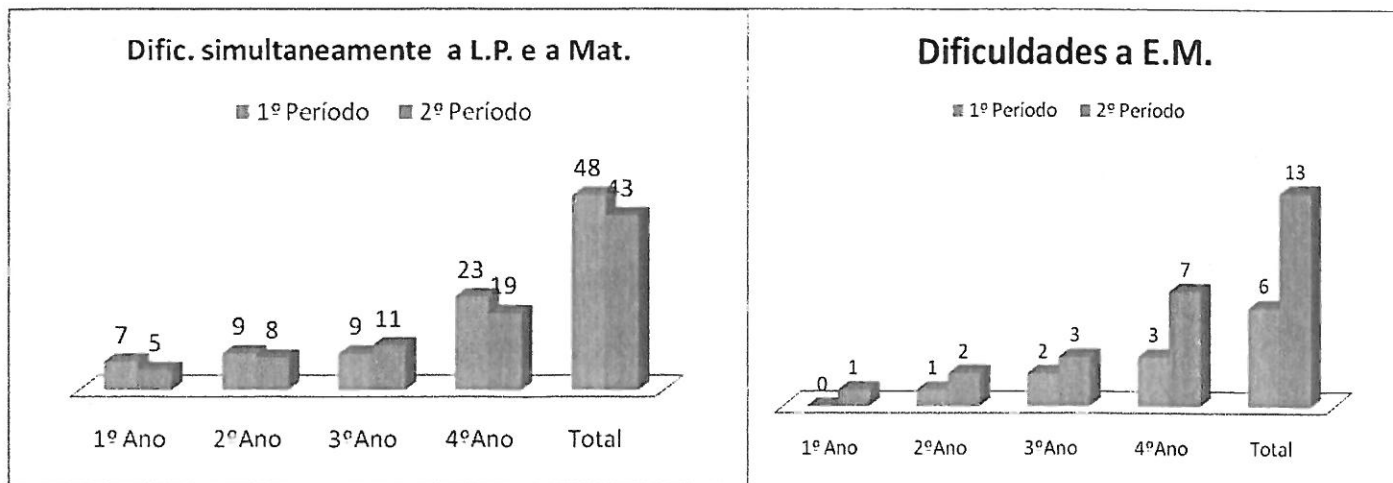
Os docentes procederam à Avaliação referente ao segundo período verificando que os oito alunos com Plano de Acompanhamento estão a acompanhar o respectivo Plano, sem grandes dificuldades.



Quanto aos Planos de Recuperação e tal como foi já referido na avaliação intercalar, há mais três alunos a beneficiar desta medida a partir da interrupção de Carnaval e no 4º ano de escolaridade.

Dos **trinta e dois alunos** com Plano de Recuperação, dezanove (59,37%) continuam a revelar imensas dificuldades de aprendizagem e para os quais, os referidos Planos irão ser reformulados quanto às estratégias e metas de aprendizagem. É de assinalar que, dos quinze alunos com Plano de Recuperação, matriculados no 4º ano, só três revelam progressos no processo de ensino e de aprendizagem e dos restantes doze, seis apenas acompanham conteúdos de anos anteriores. A verificarem-se estes resultados, no final do ano e como os referidos alunos se encontram em final de ciclo, será provável um aumento na taxa de retenção neste nível de ensino.





Em relação às dificuldades de aprendizagem que os alunos manifestam nas áreas curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, relativamente ao 1º Período, verificou-se uma ligeira diminuição das mesmas só a Língua Portuguesa e L.P e Matemática simultaneamente nos 1º e 4º anos. É de referir que os dados aqui apresentados dizem respeito apenas aos alunos a frequentar (299).

Analisando apenas os totais verificam-se as seguintes percentagem de alunos com dificuldades:

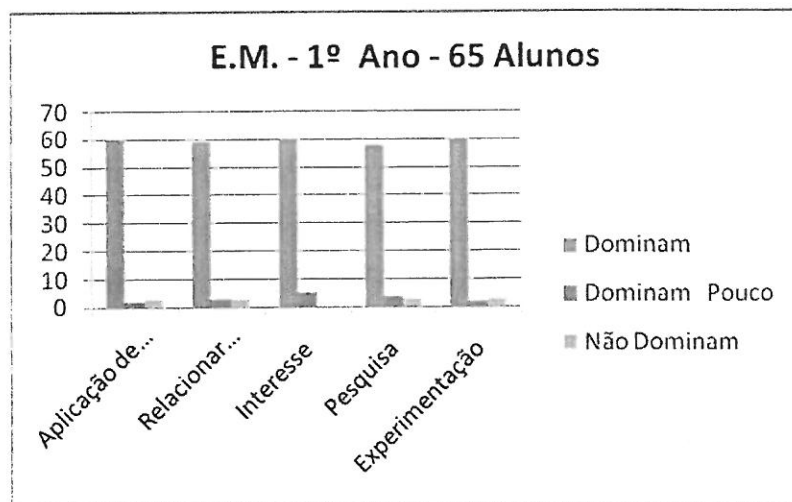
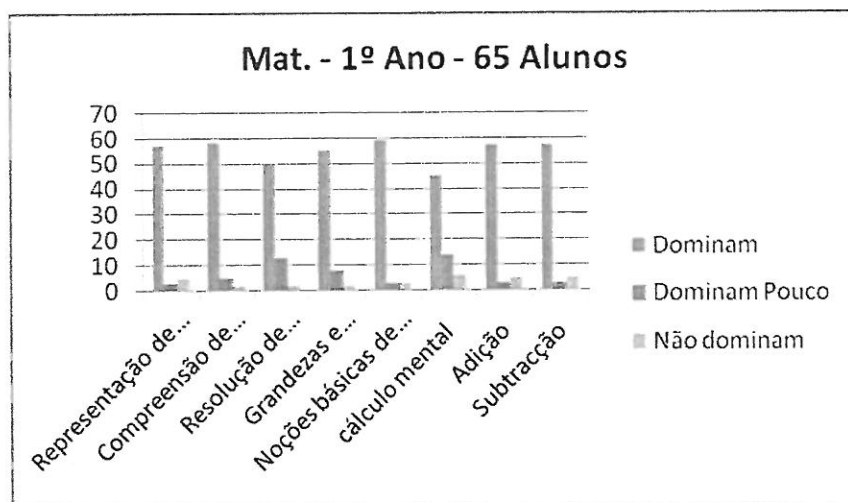
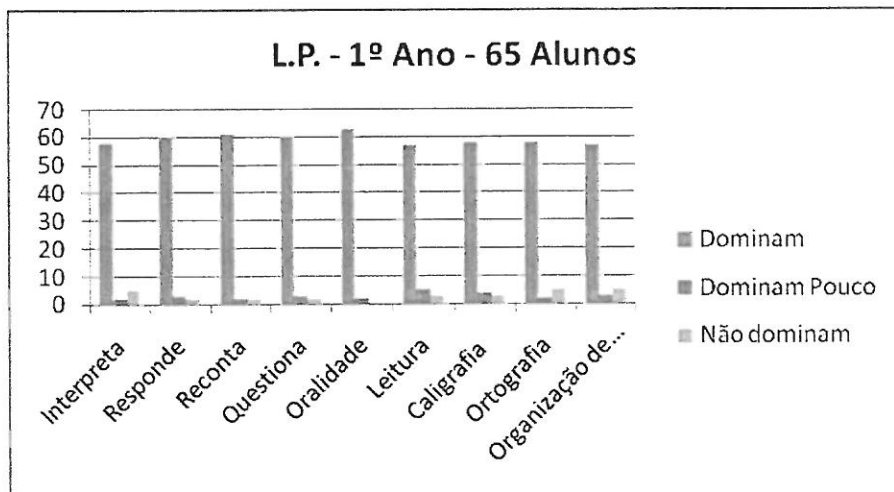
- a Língua Portuguesa – 7,02%
- a Matemática – 4,68%
- a L.P. e Mat. – 14,38%
- a Est. do Meio- 4,34%

Deparamo-nos com 54 alunos, 56,25%, com dificuldades de aprendizagem, nas áreas de Português e de Matemática no 4º ano. Estas duas áreas estão interligadas, sobretudo no que diz respeito à leitura compreensiva e consequentemente à descodificação dos enunciados das situações problemáticas. Destes 54 alunos, apenas 15 (27,77%) beneficiam de Plano de Recuperação porque os docentes referiram que a maioria destes alunos vai acompanhando os conteúdos do ano em que estão matriculados. As estratégias apontadas pela maioria dos docentes e contempladas nos respectivos PCT foram: apoio individualizado o mais possível; constantes reforços positivos; realização de jogos de palavras que apelem à memorização; melhoria colectiva de produções escritas menos conseguidas, trabalhando assim a construção correcta das frases, o encadeamento das ideias, a adjectivação, o alargamento do vocabulário e a imaginação; aprofundamento e

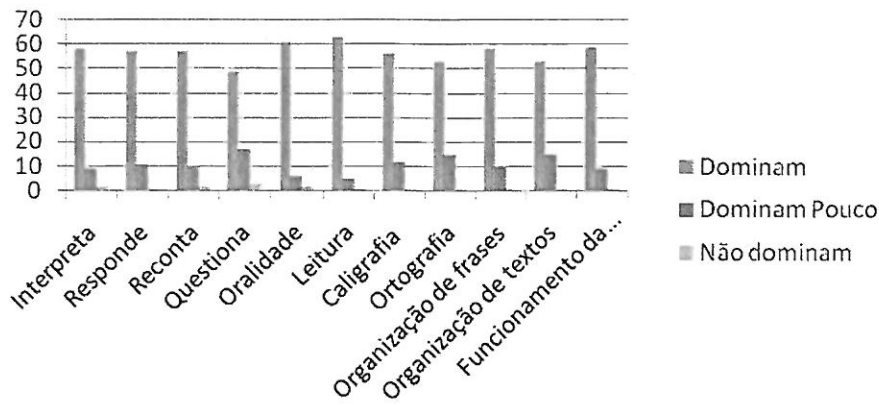
variedade de temas a pesquisar; recorrer à diversidade de materiais e às TIC; aplicar exercícios com um grau crescente de dificuldade; treino dos exercícios das diferentes áreas, onde os alunos revelaram mais dificuldades, treino intensivo de exercícios idênticos aos das Provas de Aferição e por último o trabalho de tutoria entre pares.

### Aferir a qualidade das Aprendizagens em L.P, Mat. e Est. do Meio

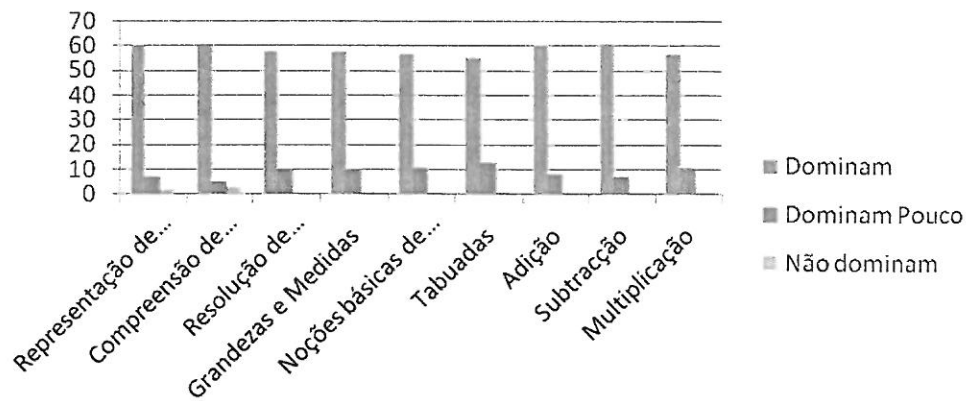
(Não contabilizados os N.E.E. e Oficiosas)



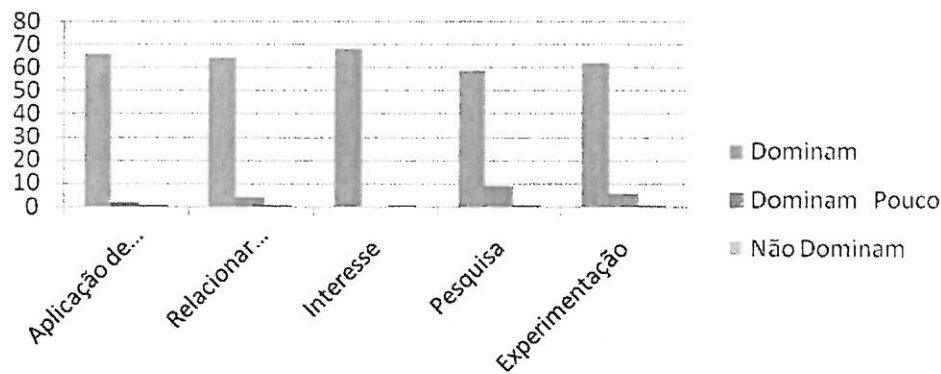
### L.P. - 2º Ano - 69 Alunos



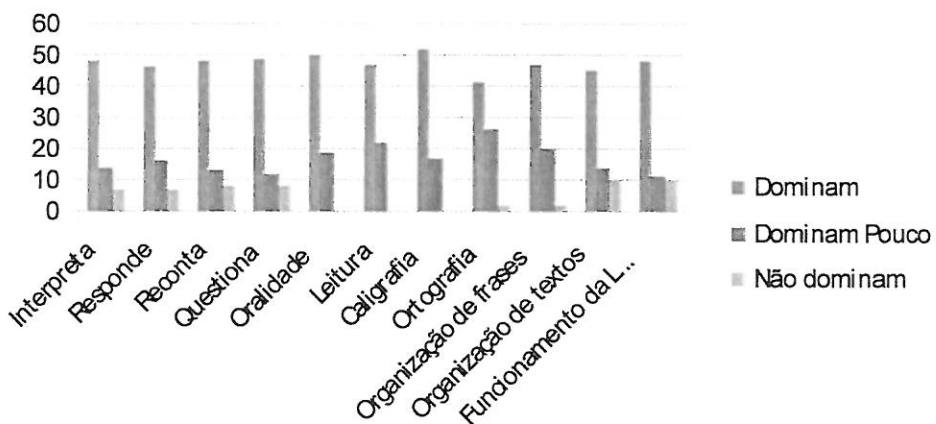
### Mat. - 2º Ano - 69 Alunos



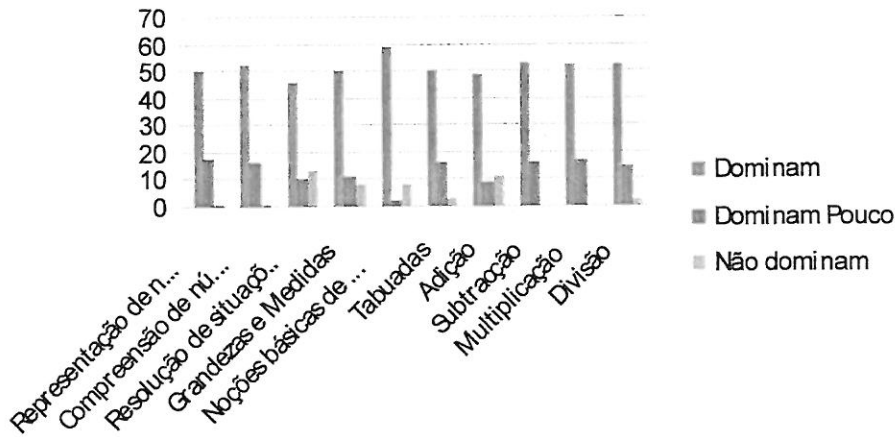
### E.M. - 2º Ano - 69 Alunos



### LP. - 3º Ano - 69 Alunos



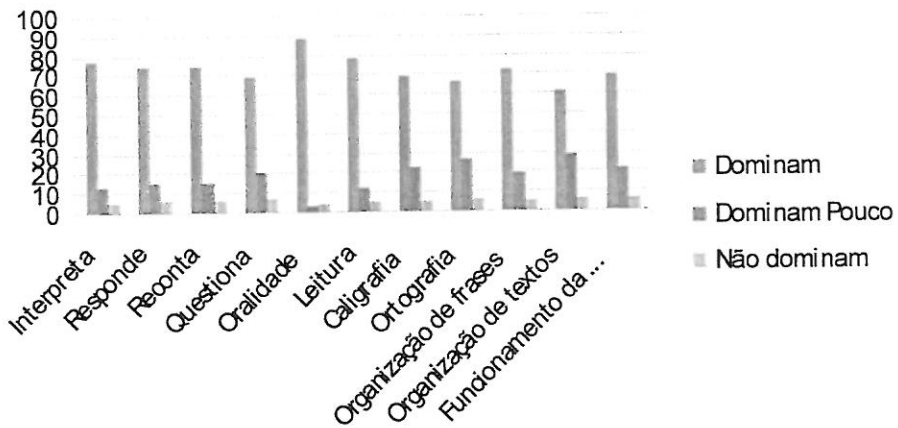
### MAT. - 3º Ano - 69 Alunos

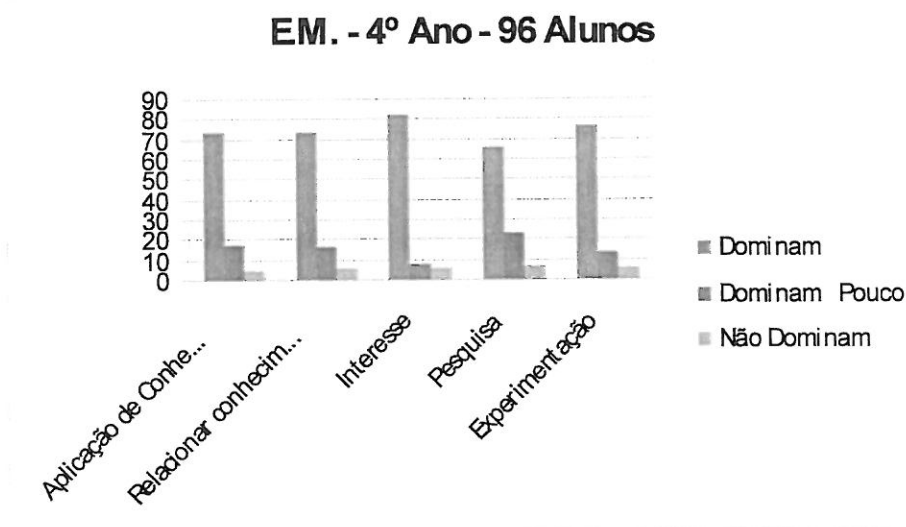
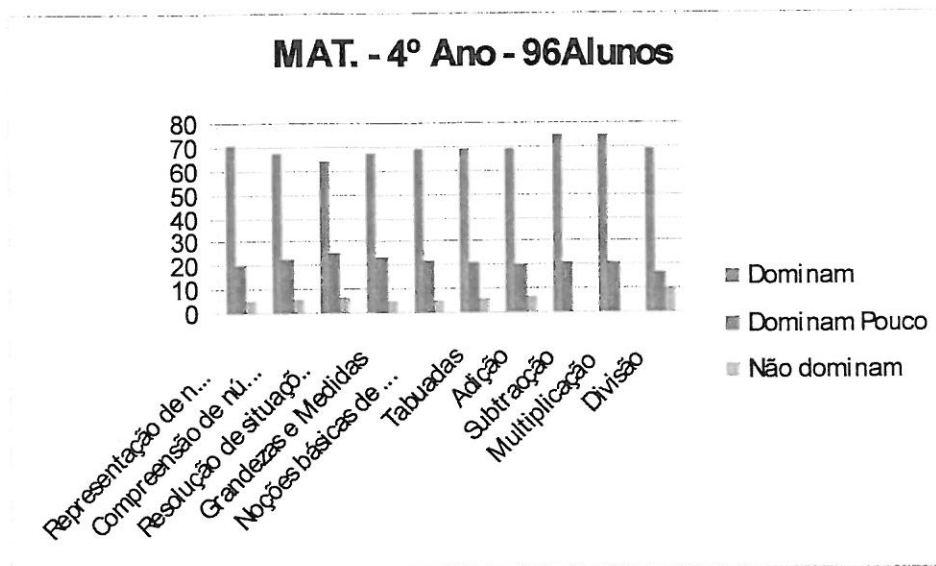


### EM. - 3º Ano - 69 Alunos



### LP. - 4º Ano - 96 Alunos





Nos gráficos resultantes da aferição da qualidade das aprendizagens e em todos os anos de escolaridade, verifica-se uma percentagem significativa de alunos que dominam os conteúdos trabalhados nas diferentes áreas, em média rondando os setenta e cinco por cento.

No primeiro e segundo anos e a L. P. os conteúdos que alguns alunos estão a dominar pouco ou até a não dominar são a leitura, ortografia e a organização de frases. Na área da Matemática alguns alunos ainda não dominam bem o cálculo mental rápido, resolução de situações problemáticas e os algoritmos da soma e da subtração e ainda a tabuada e a divisão, estas no terceiro e quarto anos. No Estudo do Meio alguns alunos ainda não dominam a capacidade de pesquisa e a capacidade de relacionar conhecimentos. Estas

capacidades e os conteúdos referidos são aqueles que devem ser alvo de insistência e de treino.

É no terceiro ano que aumenta o número de alunos que dominam pouco ou até não dominam alguns dos conteúdos já referidos. Este aumento é proporcional ao aumento do grau de dificuldade das matérias leccionadas. Alguns destes alunos já tiveram dificuldade em adquirir a técnica da leitura e escrita, nos dois primeiros anos de escolaridade e deparam-se no terceiro ano com o novo programa de Matemática, um alargamento, até um excesso de novos conteúdos, novas definições, sobretudo na área de Estudo do Meio e que têm de memorizar. É exigido estudo para compreender e assimilar as matérias, mas a maioria dos alunos revela falta de hábitos e métodos de estudo. É nesta área e no terceiro e quarto anos, que se verifica um aumento de alunos que ainda não desenvolveram as competências que lhes permitem aplicar e relacionar conhecimentos e assim pesquisar de forma um pouco mais autónoma.

Em termos de comportamento, foi referido por todos os titulares de turma que não há situações de indisciplina a registar sendo o comportamento satisfatório na maioria das turmas.

Dos sessenta e sete dias lectivos previstos, foram cumpridos na totalidade por dezassete titulares de turma e dois cumpriram sessenta e cinco, não se verificando conteúdos em atraso, relativamente às respectivas Planificações Anuais e Mensais em nenhuma das dezanove turmas. Houve um reforço de conteúdos nas aulas de Apoio ao Estudo, naquelas em que não foram cumpridos a totalidade dos dias lectivos pela titular de turma.

As docentes do Ensino Especial consideraram que durante o segundo período as metas propostas nos respectivos PEI's foram atingidas e os alunos tiveram ainda a oportunidade de aprofundar competências em diferentes domínios como: a motricidade fina, o conhecimento de novas técnicas e materiais no âmbito das expressões plásticas e ainda conhecimentos relacionados com hábitos alimentares saudáveis, dado que desenvolveram um projecto designado a " A dimensão nutricional e artística da maçã."

Os docentes referiram ainda que, face ao número elevado de alunos com necessidades de terapia da fala e com fracos recursos económicos para se deslocarem a S. João da Pesqueira, seria pertinente que a terapeuta ao serviço do Agrupamento se deslocasse a esses estabelecimentos de ensino, semanalmente.

S. João da Pesqueira, 06 de Maio de 2011  
A Coordenadora do Conselho de Docentes: Atilia Carvalho